



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

SOLENE XXVI

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 04 DE DEZEMBRO DE 2007

ANO XXXII

### Mesa Executiva

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**LUCIANA RAFAGNIN**  
2ª Secretária - PT

**LUIZ ACCORSI**  
3º Secretário - PSDB

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**CHICO NOROESTE**  
5º Secretário - PR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### Lideranças

Líder do Governo .....	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PMDB .....	Waldyr Pugliesi
PSDB .....	Ademar Traiano
Democratas .....	Plauto Miró
PT .....	Elton Welter
PP .....	Duílio Genari
PDT .....	Luiz Carlos Martins
PTB .....	Fábio Camargo
Bloco PPS/PMN .....	Dr. Batista
Bloco PSB/PR/PRB/PV .....	Reni Pereira

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

<b>SOLENE XXVI</b>	
<b>SUMÁRIO</b>	
<b>Mesa Executiva.....</b>	<b>02</b>
<b>Presenças.....</b>	<b>02</b>
<b>Abertura da Sessão .....</b>	<b>02</b>
<b>Composição da Mesa.....</b>	<b>02</b>
<b>Palavras do Presidente.....</b>	<b>03</b>
	<b>Proponente:</b>
	Dep. Cleiton Kielse ..... 03
	<b>Orador:</b>
	Dep. Antonio Belinati ..... 05
	<b>Realização da Homenagem .....</b>
	<b>05</b>
	<b>Homenageado:</b>
	Dr. Miguel Carlos Riella ..... 06
	<b>Encerramento da Sessão .....</b>
	<b>07</b>

## SOLENE XXVI

### 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA AO DR. MIGUEL CARLOS RIELLA REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2007

(terça-feira)

#### Mesa Executiva:

Presidência da Sra. Deputada Cida Borghetti, secretariada pelos Srs. Deputados Ribas Carli e Antonio Belinati.

#### Presenças:

Às dezoito horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Luiz Accorsi, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapason, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühler, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida,

Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Mamede, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

#### Abertura da Sessão:

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de outorga do título de Cidadania Honorária ao Dr. Miguel Carlos Riella.

#### Composição da Mesa:

Esta presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Ilmo. Sr. Miguel Carlos Riella, homenageado; Exmo. Sr. Deputado Cleiton Kielse, proponente da presente homenagem; Ilmo. Sr. Dr. José Fernando Macedo, Presidente da Associação Médica do Paraná; Ilmo. Sr. Dr. Celso Ramos, Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Exmo. Sr. Deputado Ribas Carli Filho, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Antonio Belinati, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, a ser cantado por Marise Farias, com o acompanhamento de Elisana Kin.

(Execução do hino)

## ***Palavras da Presidente***

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

No exercício da presidência deste Poder Legislativo, por delegação regimental e pessoal do Presidente Nelson Justus, ausente em razão de compromissos da função, quero, em seu nome, dizer algumas palavras de saudação ao nosso homenageado.

“Miguel Carlos Riella personifica, nesta Sessão Solene, o próprio espírito da lei que justifica a existência do título de Cidadania Honorária do Paraná.

Falo comigo amigo, sim. Mas falo antes, muito antes, como paranaense que aprendeu a olhar, ver e reconhecer o esforço individual de pessoas honradas que renunciam, muitas vezes, à vida pessoal em prol do bem comum.

Todas as boas razões convergem para este dia em que à honraria ao homenageado se soma a honra da instituição que o homenageia.

Professor que fui, homem público que sou, faço questão de expressar publicamente a minha admiração pelo médico Miguel Carlos Riella; o médico formado em nossa Universidade Federal do Paraná em 1968; o especialista pós-graduado no Mount Sinai Hospital, em Nova York, em 1970, onde viria a lecionar; o disseminador em nosso país da nutrição parenteral e enteral; o criador do programa de hemodiálise crônica do Hospital Evangélico e da Fundação Pró-Renal, entre tantas e tão prolíficas atividades.

O Deputado que propôs a homenagem discorrerá a respeito da sua vida profissional e do benefício que milhares colhem, fruto das décadas de trabalho de um homem abnegado.

A mim me cabe falar, com a precisão breve que a verdade exige, sobre o caráter desse homem, representado vivamente em sua missão.

E me basta, para isso, dizer que a matéria-prima do seu trabalho sempre foi, sem dúvida, a solidariedade, o mais nobre sentimento na hierarquia das relações humanas.

Seja bem-vindo, Miguel Carlos Riella. É uma honra para esta Casa recebê-lo.”

Quero da mesma forma fazer jus à sua família, Dr. Miguel Riella, à sua esposa, os seus filhos, à minha amiga Vera, à sua cunhada, o seu filho, enfim a tantos amigos que aqui vejo numa tarde tão importante para o estado do Paraná, tão importante para o Brasil, que há poucos dias o Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, a cidade de todos brasileiros, lhe entregou a mais alta honraria Dr. *Honoris Causa*. Também receba, aqui, os nossos cumprimentos.

Assistiremos neste momento o vídeo sobre a vida e trajetória do Dr. Miguel Carlos Riella.

(Apresentação de vídeo)

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Esta presidência registra e agradece a presença da Sra. Rita Bernardini, assessora do Consulado Geral da Itália, representando neste ato o Exmo. Sr. Cônsul Ricardo Batisti.

## ***Proponente:***

Esta presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o Sr. Deputado Cleiton Kielse, autor da proposição aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, para saudar o nosso ilustre homenageado, Dr. Miguel Carlos Riella, em nome do Poder Legislativo Paranaense.

## ***Deputado Cleiton Kielse***

O SR. CLEITON KIELSE

Exma. Sra. Presidente Cida Borghetti; Ilmo. Sr. Miguel Carlos Riella, homenageado; Exmo. Sr. Deputado Cleiton Kielse, proponente da presente homenagem; Ilmo. Sr. Dr. José Fernando Macedo, Presidente da Associação Médica do Paraná; Ilmo. Sr. Dr. Celso Ramos, Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Exmo. Sr. Deputado Ribas Carli Filho, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Antonio Belinati, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Venho a esta tribuna em nome de todos nossos colegas Parlamentares, não ler uma pauta que eu teria, aqui, no mínimo duas horas e meia para conseguir alcançar parte do currículo do Dr. Miguel Carlos Riella, mas venho homenagear primeiramente a família que teve que se abnegar durante muitos anos da presença do Dr. Miguel. A Dona Maria Helena Vidal Riella, esta menina, com todo respeito, que está aqui com os seus 2 filhos: o Leonardo, que também é médico formado em 2003 e o seu outro filho, o Cristian, que atualmente está no 4º ano de Medicina da Universidade Federal do Paraná, que segue os mesmos passos do seu pai.

Homenagear um homem que conheci há cerca de 15 anos atrás, já estava entrando no 2º mandato aqui na Assembléia Legislativa e que comecei a estudar a sua vida. Uma vida diferente, uma vida onde eu que fui estudante de Medicina também, tinha uma doutrina para termos uma linha de atendimento aos nossos pacientes. E qual é o raciocínio de um médico pautado na linha dos seus estudos? Resolver o problema do paciente. E acabou por aí, essa é a linha básica.

O Dr. Riella, desde o princípio quando iniciou a Medicina, iniciou seus estudos, não queria ser o médico que trataria de um problema renal do seu paciente. Ele vislumbrou um mundo diferente, um mundo que sonhamos, onde as pessoas que são qualificadas conseguem alcançar e buscar o seu atendimento, independente da sua

profissão, algo a mais. Este currículo, que historicamente não conheço um mais forte do que o seu, Dr. Riella, eu teria aqui 5 páginas para citar. Não apenas as suas qualificações, mas as suas condecorações, seria maçante e não seria adequado ao momento, principalmente com tantas autoridades e colegas presentes. Mas gostaria de falar de uma pessoa que criou uma filosofia muito interessante, uma filosofia que com os seus estudos está conseguindo espalhar esperança a milhares de pessoas. Pessoas que não tinham ninguém do seu lado para orientar qual seria o melhor tratamento, mas o formato que vejo, a pessoa do Dr. Riella é daquela forma que o Pró-Renal desenhou. Mas não deveria ter apenas os 2 rins ali, deveria ter um coração acima. Coração que simbolizasse a sensibilidade humana de quem busca com sua própria pesquisa espalhar o conhecimento a todos no Paraná, no Brasil e quicã no mundo.

Os seus estudos já deram um efeito tão positivo, que estamos buscando informações dentro do Pró-Renal para dentro do Governo, e falo como Vice-Líder do Governo. Hoje aprendendo com o Dr. Riella, visualizando que a solidariedade nesta pesquisa é o ponto alto do que ele imaginava na sua própria vida, os atendimentos, os milhares de atendimentos feitos para casos, como brinquei ainda na ante-sala, que quem já teve uma dor de parto, falando com os homens, similar a uma dor de rins, independente de qual seja, se é uma pedra, se é um cálculo - termo técnico - ou alguma inflamação, sabe do que estou falando. Mas quem não teve essa dor não imagina o alcance que esse tipo de tecnologia, solidariedade vinculada a um pensamento de um homem que conhece muito mais do que muitos pensam, que ele tem de conhecimento, os estudos que ele fez no mundo, não conheço nenhum médico nesta área que o tenha.

E por que falo isso? Porque corri muitos hospitais no Brasil buscando um transplante para o meu pai. Finado meu pai, que fez um transplante de pulmão, não de rim, mas que passou durante 2 anos em 5 hospitais no Brasil. E todos os hospitais conheciam o Dr. Riella, todos. Porque quem vai fazer um tratamento coronário ou de pulmões tem que estar com os rins em dia. E quando falavam em Curitiba eles me citavam o Dr. Riella e buscavam nesse entendimento como se ele fosse uma pessoa da lenda, da história da Medicina que teria feito alguns livros neste estudo, que é tão importante a todos nós, não da creatinina, mas da pressão alta, das alimentações parenterais e enterais. Este é o conhecimento que tem tanta capilaridade perante os demais ramos da Medicina, que me fez uma provocação interna, juntamente com muitos amigos seus que estão presentes aqui, para que viéssemos apresentar esse título de Cidadania.

Paixão por uma pessoa podemos ter, mas paixão pela profissão não são todos que tem. Muitos preferem ganhar o seu sustento, virar as costas e gastar o seu sustento para dar prazer à sua família e a si mesmo. O senhor

vem no decorrer dos anos, de mais 30 anos, buscando, estudando, se qualificando e distribuindo essa qualificação perante os demais colegas para que todos saibam a importância do tratamento no sentido que o senhor faz, fez e fará para o Paraná e Brasil. As linhas do resgate da vida que o senhor já fez, quantas pessoas foram salvas, não só no aspecto dos seus rins ou do seu tratamento, mas no aspecto psicológico de saber que a morte estava perto e que graças a esse entendimento que o senhor conseguiu estamos hoje podendo apresentar os melhores índices no Brasil com o tratamento renal aqui no Paraná.

Na lista, não só que fizemos aqui, são inúmeros feitos, mas um deles me inspirou a falar de improviso apenas lendo o seu currículo, foi questão de, em 1980, do primeiro transplante renal que foi feito aqui na instituição, aqui no estado do Paraná em 1980. Isso já se vão 27 anos. Quantas milhares de pessoas, inclusive autoridades, Prefeitos, ex-Prefeitos, Vereadores que eu ajudei, de uma certa forma, que viessem a conquistar um transplante renal. E o transplante renal, na fila que temos, essa nova lei que criamos e buscamos mais doadores é fundamental que a pessoa venha a ter aquela palavra que você tem no começo, a esperança de ter um doador, ou a esperança de ter tempo de chegar a ter um doador. Isso passei, como já falei. E meu pai que aqui não está, mas que teve durante 3 anos uma qualidade de vida excepcional, graças também a alguns dos seus livros, que foram mediante ao clímax que ele chegou do transplante de pulmão, teve por duas vezes a paralização total dos seus rins. E os médicos em Porto Alegre se remetiam aos seus livros, buscando um equilíbrio biológico, medicamentos.

Vendo aqui o Benato, que foi colega do meu pai, inclusive até de futebol, que sabe o quanto éramos apaixonados, tanto eu por ele e ele pela sua família, vejo nos olhos dos seus filhos e da sua esposa o quanto eles são apaixonados pelo senhor. O senhor que recebe este título, depois de tantas presidências que já assumiu, chefias de departamentos, professor, fundador da Sociedade Latino-Americana de Diálise, eleito pelo Conselho Internacional da Sociedade de Nefrologia, são tantas condecorações que me fazem agradecer a sua presença aqui na Assembleia, que em nome de todos os meus Pares, que quando citamos que íamos apresentar este título, o próprio Deputado Nelson Justus e vários Deputados que assinaram junto comigo esta condecoração me disseram: “Kielse, você está fazendo justiça em criar uma titularidade de Cidadão Honorário a alguém que está se dedicando há tantos anos e não pára de se dedicar.” Mesmo que o senhor já tenha chegado a um nível de conhecimento extraordinário.

É merecedor, porque não fez o conhecimento para si, para ganhar para si alguma coisa, fez na responsabilidade que a palavra de ordem que o senhor tem de distribuir esse conhecimento e fazer com que a sua Fundação, a Fundação que pertence ao estado do Paraná, que é a nossa

sede nacional, a mais forte sede nacional de pesquisa, de tecnologia em Pró-Renal, me faz, não só em nome do próprio Governador, que deveria estar aqui também, não está porque está em Brasília neste momento e que faço das palavras dele hoje pela manhã dizendo: “Mande um abraço para o Riella, porque ele já salvou alguns da minha vida”; fazer com que este título seja mais um título na sua parede, que tenho certeza vai ter que arrumar um espaço, mas um espaço que estou falando em nome de milhões de paranaenses que serão atendidos, que serão curados, que serão tratados e que serão salvos por uma pessoa que fez da sua vida a vida das outras que precisavam dele. O anjo que fez com que sua mãe o trouxesse, não sei se sua mãe está aqui porque não li, mas que ela, com certeza, festejando junto com seu pai, valeu a pena trazer ao mundo este amigo, se posso lhe chamar assim agora, é uma palavra cara, mas quero ser seu amigo para ajudá-lo nos projetos, nosso mais novo Cidadão Honorário do Paraná, Miguel Carlos Riella.

Que Deus o abençoe. Parabéns.

(Apresentação musical)

**Orador:**

**Deputado Antonio Belinati**

O SR. ANTONIO BELINATI

Quero saudar o homenageado, agradecendo a presença dos seus familiares.

Peço permissão ao Kielse. Tenho uma irmã que é médica em Curitiba e um irmão que é médico em Londrina. Estava analisando esses dias, o médico de um modo geral não é um miserável, mas também poucos fazem fortuna com a profissão de médico, dá para viver. Conheço pouca gente que fez um grande patrimônio através da Medicina. O que vejo é aquele quadro do programa Jô Soares, quando o médico vai tirar férias ou fazer um passeio com a família, surge a emergência. O que vejo é o sofrimento do médico, que muitas vezes se apega aos pacientes e muitas vezes esse médico luta desesperadamente para salvar a vida daquele paciente, como se ele estivesse lutando para salvar a sua própria vida. Fica imaginando, Dr. Riella, quantas vezes o senhor deve ter voltado arrasado para casa porque não foi possível salvar a vida de um ou de outro paciente. Mas isso naturalmente não pode ser levado em conta, porque temos que contar o lado positivo. Quantas pessoas estão hoje com vida, curtindo a vida, porque o senhor dedicou o melhor de si, da inteligência, da capacidade, do respeito à vida dessa pessoa fazendo de tudo para salvar sua vida.

Todo dia de manhã saio de casa 5 e pouco da manhã, tenho um outro emprego que eu começo 6h da

manhã e vou a pé porque é perto de casa. E na minha caminhada tenho a minha pauta de pessoas ou de segmentos para os quais vou fazendo as minhas orações enquanto estou caminhando e todo dia na minha oração, oro pelos cientistas, pelos pesquisadores, pelo pessoal de laboratório, pelo pessoal que contribui com a matéria-prima utilizada na fabricação de soro e oro, acima de tudo, pelos nossos médicos, porque o médico é um instrumento que Deus colocou a serviço da humanidade. Temos que valorizar muito os médicos. Não vi meus filhos crescendo. Então, que Deus o ilumine sempre.

Saiu essa nova projeção de idade média de vida. E nós os machões, pela projeção, vamos viver só 68 anos em média e vamos largar as viúvas, porque em média as mulheres têm 76 anos de vida. E se pararmos para analisar, de um modo geral os homens partem primeiro que as mulheres. Quando deixa a viúva rica, já no velório tem um espertalhão de olho na viúva.

Faço um pedido em causa própria: continue batilhando para reverter esse quadro. Minha homenagem, minhas orações ao senhor e a todos os médicos. Médicos competentes chegam a alavancar inclusive a economia.

Deputado Kielse, V. Exa. foi muito feliz nessa sua proposição.

Muito obrigado.

**Realização da Homenagem:**

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Solicito ao Sr. 1º Secretário desta Sessão, Deputado Ribas Carli Filho, para que proceda a leitura dos termos do diploma de Cidadão Honorário do Estado do Paraná a ser conferido ao nosso homenageado.

(Lê os termos do diploma)

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Esta presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o Sr. Deputado Cleiton Kielse para que proceda a entrega do título ao Dr. Miguel Carlos Riella.

(Entrega do título)

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Solicito ao Sr. Deputado Ribas Carli Filho, para que proceda a entrega de um ramalhete de flores a Sra. Maria Helena Vidal Riella, esposa do nosso homenageado.

(Entrega das flores)

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Cristin e Leonardo, tenho certeza que é um momento especial na vida de vocês. Tenham certeza, honrem seu pai e sua mãe para sempre.

## Homenageado:

Tenho a honra de conceder a palavra ao Dr. Miguel Carlos Riella, o mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná.

### Dr. Miguel Carlos Riella

O SR. MIGUEL CARLOS RIELLA

(Lê composição de Mesa - copiar da pág. 01)

(Lê):

“Não existe nada mais gratificante para um indivíduo, para um cidadão, ter seu trabalho, sua obra, reconhecida pelos seus Pares ou pela comunidade.

Há 2 anos fui agraciado com o título de Cidadão Honorário da cidade de Curitiba e agora do estado do Paraná.

As duas homenagens muito me honram, alegram e envaidecem. Embora não tenha aqui nascido, toda a minha formação, desde o curso médico na UFPR e a minha carreira acadêmica e prática da Medicina se desenvolveu nesta cidade, neste estado.

Recentemente fui admitido na Academia Nacional de Medicina. Foi a primeira vez que um médico que representa a Medicina paranaense foi admitido na instituição cultural mais antiga do Brasil, nos últimos 178 anos. Isto não reflete a ausência entre nós de médicos, cientistas, merecedores desta honraria. Na minha visão, tivemos e temos muitos profissionais igualmente merecedores desta honraria. No entanto, para que isto aconteça é preciso que nós no Paraná não sejamos tímidos, e que busquemos nosso espaço no cenário nacional. Ninguém bate à nossa porta oferecendo posições, é preciso conquistá-las.

Ainda estudante de Medicina, me espelhava nas mãos hábeis e na brilhante carreira do cirurgião Giocondo Villanova.

Artigas, orgulho paranaense. A Nefrologia era uma especialidade nascente. Vários brasileiros na década de 60 procuraram especializar-se nessa nova área. Além da diálise, das nefrites, a nova especialidade ensinava a administração de soros: soro glicosado e soro fisiológico, hoje tão corriqueiros e cuja administração já não envolve mistérios.

Aí começava o meu envolvimento com a Nefrologia e a guinada na minha carreira, de cirurgião para clínico. Acreditava eu que um cirurgião deveria dominar essa técnica de reposição de líquidos.

A minha especialização como clínico e depois como nefrologista, de 1970 a 1975 nos Estados Unidos, proporcionou-me uma sólida formação acadêmica e uma percepção de que meus conhecimentos seriam melhor aplicados no Brasil.

Voltei em 1976 e infelizmente não pude continuar no Hospital de Clínicas da UFPR minha *alma mater*, por razões irrelevantes neste momento, e a jovem Faculdade Evangélica de Medicina, com seu hospital-escola, abriu-me as portas através do seu Diretor, Dr. Daniel Egg,

visionário e realizador, que muito contribuiu para a educação nesta comunidade. Ao longo dos anos tive sempre o apoio irrestrito de seu quase perpétuo Diretor Geral, Constantino Miguel Neto e aqui registro o meu agradecimento.

Iniciamos o Serviço de Nefrologia, introduzindo a diálise domiciliar no Brasil e publicamos um livro texto para ensinar os estudantes de Medicina do Brasil a nova especialidade. Hoje, após 27 anos, na sua 4ª edição, é o livro adotado na maioria das escolas de Medicina deste país.

Ampliamos a nossa atividade na Universidade Católica, onde há 7 anos iniciamos uma nova área, a da terapia celular, o transplante de células. Aqui também devo agradecer ao Dr. Alberto Accioly Veiga, que já no passado, quando Diretor do Hospital de Clínicas da UFPR apoiou o principiante programa de transplante de medula óssea, hoje, um dos mais atuantes na América Latina.

Mas talvez seja a criação da Fundação Pró-Renal, em 1984, que me proporciona atualmente a maior satisfação. A Fundação, como toda organização não governamental, tem a oportunidade de amplificar as ações do Governo, já que a comunidade se deu conta há muito anos, de que o Governo não pode fazer tudo, a comunidade pode e deve auxiliá-lo.

Hoje a nossa atividade assistencial e na prevenção da doença renal é modelo em todo o Brasil e no mundo, refletida na nossa ascensão recente a Presidente da Federação Internacional de Fundações do Rim.

Quero deixar registrado meu profundo agradecimento a esta cidade, a este estado, a esta comunidade paranaense que hoje me homenageia, pela oportunidade que tive para aqui estabelecer-me, constituir uma família e desenvolver este trabalho, esta trajetória. Como em todas as ocasiões em que tenho sido homenageado, não posso deixar de ressaltar que grande parte deste sucesso se deve ao meu núcleo familiar, à maravilhosa família que tenho.

Agradeço à Marila, minha esposa, minha companheira, minha fã nas suas próprias palavras, pelo apoio e incentivo ao longo destes anos e pelos filhos maravilhosos que temos, Leonardo e Cristian, ambos na área médica.

Agradeço também às instituições que permitiram o desenvolvimento do meu trabalho, a Faculdade Evangélica do Paraná e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Agradeço à nossa equipe de colaboradores, particularmente a minha Secretária de tantos anos, Cecília Palma, a nossa enfermeira chefe Daisy Pasqual, a nutricionista Cristina Martins, e nosso financeiro Luis Carlos Borgonhoni, todos há mais de 25 anos conosco.

Um agradecimento especial à podóloga da Fundação Pró-Renal, Ana Cristina Brandini, que conosco instituiu o primeiro programa de tratamento do pé diabético em pacientes em diálise na Fundação Pró-Renal. Além de melhorar a qualidade de vida de nossos diabéticos, evitando muitas amputações, muita economia aos gesto-

res da saúde pública, evitando internações, cirurgias, antibióticos, etc.

E mais uma vez, agradeço a esta Casa pela homenagem, particularmente ao Deputado Kielse, proponente deste título e ao prezado amigo Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembléia Legislativa, que fez questão de aqui hoje estar para presidir esta Sessão.

Aos amigos aqui presentes, obrigado pela presença. Obrigado por compartilharem este momento tão especial na minha vida.

Termino com as palavras de José Ingenieros:

*“A vida vale pelo uso que dela fazemos, pelas obras que realizamos. Não viveu mais quem tem mais anos, mas quem sentiu melhor um ideal. A medida social do homem está na duração das suas obras. A imortalidade é o privilégio dos que as fazem sobreviver aos séculos e por elas é medida”.*

Muito obrigado.

**(Apresentação Musical)**

## ***Encerramento da Sessão:***

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Esta presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades, amigos e familiares do nosso homenageado, bem como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Ao término desta Sessão o homenageado receberá os cumprimentos no salão nobre desta Casa de Leis.

Convido a todos ouvirem o Hino do Paraná e logo após estará encerrada a presente Sessão Solene

**(Execução do Hino)**

Levanta-se a Sessão.

????? ? ?????? ????? ?????????? ???